

Tempo de mudança 

Está previsto na atual constituição federal brasileira, que a dignidade humana e a cidadania são fundamentos do nosso estado democrático de direito, sem preconceito de raça, sexo, opção sexual e quaisquer outras formas de discriminação. Mas, nossa realidade é esta? Apesar de vivermos um país democrático de direito, o tratamento relacionado à igualdade das pessoas é motivo de discriminação. 

A necessidade de criação de leis para proteção dos direitos humanos desencadeou-se no plano internacional após o trágico resultado causado pelo holocausto, na segunda guerra mundial, em que seres humanos tornaram-se descartáveis, alvo de massacres e atrocidades. Essa tragédia foi o ponto de partida para a reconstrução dos direitos humanos, com princípios de liberdade, igualdade e fraternidade. Os novos tempos desencadearam a luta pela quebra de preconceitos como o surgimento do movimento LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais) que entre várias reivindicações cita-se o reconhecimento da união homossexual e o combate à discriminação. Apesar dos avanços, **o Brasil é considerado o país onde mais crimes de ódio a LGBTs acontecem e mudanças devem ser feitas.** 





Segundo o filósofo Immanuel Kant, “ser humano não é nada além daquilo que a educação faz dele”, com isso, torna-se necessária uma ação efetiva em escolas e universidades em parceria com o governo e líderes do movimento LGBT, para a plena conscientização com intuito principalmente de promoção do respeito ao próximo, e debates reflexivos. Sendo a escola o principal ambiente para tais pensamentos e de solucionar a longo prazo a cultura do preconceito tão presente em nosso país. 




